



# Comportamento humano e o desenho de políticas públicas

## Professor

Luis Henrique Paiva e  
Antônio Claret Campos  
Filho

## Carga Horária

40 horas

## Datas dos Encontros

3 e 4 de maio

17 e 18 de maio

31 de maio e 1º de junho

14 e 15 de junho

## Horário

**Sexta:** 18h30 às 22h

**Sábado:** 14h às 17h40

## Ementa do Curso

Introdução às ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas: aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Teoria da escolha racional e sua aplicação nas políticas públicas. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional. O conceito de racionalidade limitada. Implicações da racionalidade limitada para as decisões organizacionais. Neo-institucionalismo sociológico: lógica da adequação e legitimidade. Economia comportamental. Heurísticas e vieses. Modelos duais de processamento mental. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado e escolhas intertemporais. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade. Atenção limitada. Estruturação dos processos decisórios. Paternalismo libertário, arquitetura da escolha e o emprego de 'nudges'. Aplicação a casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, dentre outros. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.

## Objetivos do Curso

Apresentar a evolução e os principais conceitos do campo das ciências comportamentais e suas implicações para a prática das políticas públicas.

Ao final do curso, os participantes deverão ser capazes de *aplicar o instrumental teórico e conceitual abordado ao aprimoramento de políticas públicas em situações concretas.*

## Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, seguidas de debate com os alunos. Realização de exercícios práticos. Estudos de caso.

Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.

## Forma de Avaliação

Os alunos realizam, em grupo, 2 (dois) seminários baseados em aplicações concretas da economia comportamental em políticas públicas, baseados na literatura internacional. Cada seminário compreenderá 15% da nota final.

No trabalho final, de cerca de 2 mil palavras (máximo de 3 mil palavras), os alunos deverão aplicar o instrumental conceitual do curso a um tema de política pública do seu interesse.

O trabalho final compreenderá 70% da nota final. A data de entrega do trabalho final é 05/07/2018.

A nota mínima para aprovação é 6.

### **Míni Currículo do Docente**

**Luis Henrique Paiva** é graduado em Sociologia (UFMG, 1992), Mestre em Sociologia (Unicamp, 1995), Mestre em Política Social (Universidade de Southampton, Reino Unido, 2009) e Doutor em Sociologia e Política (UFMG, 2002). Foi pesquisador-visitante da Universidade de Manchester, Reino Unido, no 1º semestre de 2015.

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, desde 1998. Trabalhou no Ministério do Trabalho e Emprego (1999-2003), Ministério da Previdência Social (2003-2005; 2007-2008), Casa Civil da Presidência da República (2005-2007) e Ministério do Desenvolvimento Social (2010-2015). Foi um dos responsáveis pelos estudos técnicos que deram suporte às discussões realizadas no Fórum Nacional de Previdência Social (2007-2008). No MDS, foi membro da equipe do Programa Bolsa Família como Assessor (2010), Secretário Nacional Adjunto (2011) e Secretário Nacional (2012-2015).

Publicou cerca de trinta artigos na área de proteção social no Brasil. Ganhou o prêmio João Paulo dos Reis Velloso, do IPEA, com o trabalho “A Desoneração da Contribuição Patronal sobre a Folha de Pagamentos – Uma Solução à Procura de Problemas”. Trabalhou, por 3 anos, como pesquisador de política social comparada, da Diretoria de Estudos Internacionais do IPEA. É Diretor do Cadastro Único para Políticas Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e pesquisador associado do International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC-IG.

**Antonio Claret Campos Filho** é graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Psicologia Social pela UFRJ. Concluiu seu doutorado em formulação e implementação de políticas públicas em 2007 pela Fundação Oswaldo Cruz. Ministrou diversos cursos nas áreas de psicologia, planejamento e políticas públicas em instituições de ensino e pesquisa como Fiocruz, ENAP e IRB. Publicou diversos trabalhos na área de políticas sociais.

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde janeiro de 2000. Ocupou diversos cargos na Administração Pública Federal, dentre eles assessor da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, diretor de gestão do Programa Bolsa Família, assessor especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, diretor de programas do Ministério do Meio Ambiente, assessor e chefe de gabinete do Ministro do Desenvolvimento Agrário. De janeiro de 2011 a janeiro de 2015 foi cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde ocupou o cargo de Subsecretário de Integração dos Programas Sociais, no qual coordenou a formulação e a implementação do Plano Rio sem Miséria. De junho a novembro de 2012 exerceu o cargo de Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Trabalhou, entre 2016 e 2017, na Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, sendo também pesquisador associado do International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC-IG. Atualmente é Coordenador Geral na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

## Módulo I

Introdução ao curso: ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas. Aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Teoria da escolha racional e sua aplicação nas políticas públicas. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional e do modelo do homo economicus.

### Leituras Obrigatórias

---

Samson, Alain. Introdução à economia comportamental e experimental. In F. Avila & A. Bianchi (orgs). Guia de Economia Comportamental e Experimental. São Paulo: economiacomportamental.org, 2015. Disponível em [www.economiacomportamental.org](http://www.economiacomportamental.org).

---

Becker, G. The Economic Way of Looking at Life. Coase-Sandor Institute for Law & Economics Working Paper No. 12, 1993.

---

Scott, J. Rational Choice Theory. In: G. Browning, A. Halcli, and F. Webster. (eds). Understanding Contemporary Society: Theories of The Present. Sage Publications, 2000.

---



### Leituras Complementares

---

Hodgson, G. M. On the Limits of Rational Choice Theory. Economic Thought. Vol. 1, Issue 1, 2012.

---

Olson, Mancur. A Lógica da Ação Coletiva. São Paulo: EdUSP, 1999. Capítulo 1: Uma teoria dos grupos sociais e das organizações. [Livro no qual se estende a teoria da escolha racional para o tema da ação coletiva. Influência importante para os teóricos da escolha racional na sociologia e ciência política.]

---

Rappoport, Anatol. Lutas, Jogos e Debates. Brasília: Ed. da UnB, 1998. Capítulo X: O que acontece quando o adversário é ao mesmo tempo amigo e inimigo? [Livro clássico, que cobre parte relevante da história da teoria dos jogos e suas aplicações.]

---

Thaler, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015.

---

## Módulo II

*Racionalidade limitada. Implicações da racionalidade limitada para as decisões organizacionais. Modelo da lata de lixo. Neo-institucionalismo sociológico: lógica da adequação e legitimidade. Análise de caso: as desonerações da contribuição previdenciária patronal a partir de 2012.*

### Leituras Obrigatórias

---

Simon, Herbert. Rational decision making in business organizations. The American Economic Review Vol. 69, No. 4, 1979. [Trata-se da lecture dada por Simon ao vencer o Prêmio Nobel.]

---

Hall, Peter & Rosemary C. R. Taylor. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova No. 58, 2003. [O artigo compara três escolas do neoinstitucionalismo: a econômica, a da ciência política e a da sociologia.]

---

### Leituras Complementares

---

Cohen, Michael D., James G. March & Johan P. Olsen. A Garbage Can model of organizational choice. Administrative Science Quarterly Vol. 17, No. 1, 1972. [Texto clássico da área de teoria das organizações. Trata do processo decisório em organizações que têm preferências inconsistentes, tecnologia pouco clara e participação fluida.]

---

March, J. G. & J. P. Olsen. Rediscovering Institutions: The Organizational Basis of Politics. New York: The Free Press, 1989. Capítulo 1, Institutional Perspectives on Politics. [Capítulo no qual March e Olsen analisam o renascimento do institucionalismo.]

---

Meyer, John & Brian Rowan. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. American Journal of Sociology, Vol. 83, No. 2, 1977. [Um dos mais citados textos na área de sociologia das organizações, fundamental para a compreensão do novo institucionalismo sociológico.]

---

Paiva, Luis H. & Graziela Ansiliero. A desoneração da contribuição patronal sobre a folha de pagamentos – uma solução à procura de problemas. Planejamento e Políticas Públicas No. 32, 2008. [O trabalho analisa as possíveis consequências de uma desoneração da folha de pagamento.]

---

### Módulo III

*Modelos duais de processamento mental. Heurísticas e vieses. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado.*

#### Leituras Obrigatórias

---

Kahneman, Daniel. Maps of Bounded Rationality: Psychology for Behavioral Economics. The American Economic Review, Vol. 93, No. 5, 2003.

---

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 26-40.

---

Thaler, Richard & Cass Sustein. Nudge: Improving decisions about health, wealth and happiness. New York: Penguin Books, 2009. Páginas 17-73. Há tradução para o português: Nudge: o empurrão para a escolha certa. Elsevier.

---

Thaler, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015. Seção III - Self-Control, páginas 85-98.

---

#### Leituras Complementares

---

Eagleman, David. Incognito: as vidas secretas do cérebro. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2012.

---

Kahneman, Daniel. Rápido e Devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

---

Evans, Jonathan and Keith Frankish. The duality of mind: An historical perspective. In Jonathan Evans and Keith Frankish (org). In two minds: Dual processes and beyond. Oxford: Oxford University Press, 2012.

---

(Descrição)

## Módulo IV

*Aplicação a casos concretos (OCDE, World Bank etc.)*

### Leituras Obrigatórias

---

OECD. Behavioral Insights and Public Policy – lessons from around the world. Paris: OECD, 2017. (Casos selecionados)

---

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. (Casos selecionados)

---

Lourenço, J. S., Ciriolo, E., Almeida, S. R., & Troussard, X. (2016). Behavioural insights applied to policy: European report 2016. Brussels: European Commission. (Casos selecionados)

---

### Exercício

Seminário em grupos

Data de Entrega: 18/05/2018 (data de realização do seminário)

## Módulo V

*Atenção limitada. Escolhas intertemporais. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade.*

### Leituras Obrigatórias

---

Cialdini, Robert. Pre-Suasion: a revolutionary way to influence and persuade. New York: Simon & Schuster, 2016. Páginas 19-66.

---

Thaler, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015. Páginas 127-147.

---

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 42-77.

---

### Leituras Complementares

---

Goleman, Daniel. Focus: the hidden driver of excellence. New York: Harper Collins Publishers, 2013. Parte I – The anatomy of Attention, páginas 9-38.

---

## Módulo VI

*Estruturação dos processos decisórios, arquitetura da escolha (choice architecture). Paternalismo libertário, o emprego de 'nudges'. Nudging - aspectos éticos.*

### Leituras Obrigatórias

---

Thaler, Richard, Cass Sunstein & John Balz. Choice Architecture. in Eldar Shafir (ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

---

Sunstein, Cass. The ethics of nudging. The Yale Journal on Regulation Vol.32, No. 2. Disponível em: <http://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1415&context=yjreg>.

---

### Leituras Complementares

---

Sunstein, Cass. Simpler: the future of government. New York: Simon & Schuster, 2013.

---

LICHTENBERG, Judith. Paternalism, Manipulation, Freedom and the Good. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

---



## Módulo VII

*Aplicação de insights comportamentais na regulação. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.*

### Leituras Obrigatórias

---

Lunn, Peter. Regulatory policy and behavioural economics. OECD Publishing, 2014.

---

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 80-174.

---

OECD. Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. Paris: OECD Publishing, 2017.

---

Oliver, Adam (ed.). Behavioural Public Policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

---

## Módulo VIII

*Seminário dos alunos – Possíveis aplicações a casos concretos de políticas públicas brasileiras.*

### Leituras Obrigatórias

---

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 80-174.

---

OECD. Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. Paris: OECD Publishing, 2017.

---

Oliver, Adam (ed.). Behavioural Public Policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

---

### Exercício

Seminário em grupos

- Data de Entrega: 15/06/2018 (data de realização do seminário)